

ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS EMPRESÁRIOS DO COMÉRCIO ICEC

RS - PORTO ALEGRE

NOVEMBRO/2012

SUMÁRIO

Tabela 1 - Evolução mensal dos resultados	3
Tabela 2 - Síntese dos Resultados	3
Tabela 3 - Variações Mensais dos Índices	4
Tabela 4 - Condição Atual da Economia Brasileira.....	4
Tabela 5 - Condição Atual do Setor	5
Tabela 6 - Condição Atual da Empresa.....	5
Tabela 7 - Expectativa para a Economia Brasileira.....	6
Tabela 8 - Expectativa para o Comércio.....	6
Tabela 9 - Expectativa da Empresa	7
Tabela 10 - Expectativa de Contratação de Funcionários.....	7
Tabela 11 - Nível de Investimento da Empresa.....	8
Tabela 12 - Situação Atual dos Estoques	8
Aspectos Metodológicos	9

Tabela 1 - Evolução mensal dos resultados

Índice	set/2012	out/2012	nov/2012
Índice de Confiança do Empresário do Comércio - ICEC	119,0	123,1	119,3
Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio - ICAEC	96,7	97,8	90,0
Condições Atuais da Economia - CAE	84,9	88,3	80,9
Condições Atuais do Comércio - CAC	92,1	93,4	84,7
Condições Atuais das Empresas Comerciais - CAEC	113,1	111,9	104,5
Índice de Expectativa do Empresário do Comércio - IEEC	150,6	157,1	155,4
Expectativa da Economia Brasileira - EEB	142,3	151,1	153,2
Expectativa do Comércio - EC	149,0	156,9	153,2
Expectativa das Empresas Comerciais - EEC	160,3	163,3	159,8
Índice de Investimento do Empresário do Comércio - IIEC	109,8	114,4	112,5
Indicador de Contratação de Funcionários- IC	123,4	127,8	134,8
Nível de Investimento das Empresas - NIE	108,5	111,8	107,4
Situação Atual dos Estoques - SAE	97,6	103,6	95,5

Tabela 2 - Síntese dos Resultados

Índice	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Índice de Confiança do Empresário do Comércio - ICEC	119,3	118,9	143,1	116,3	131,3	112,8
Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio - ICAEC	90,0	89,3	123,8	78,8	114,3	80,8
Condições Atuais da Economia - CAE	80,9	80,1	117,9	70,2	102,7	74,4
Condições Atuais do Comércio - CAC	84,7	83,9	126,9	68,1	115,1	76,6
Condições Atuais das Empresas Comerciais - CAEC	104,5	104,0	126,7	98,1	125,3	91,4
Índice de Expectativa do Empresário do Comércio - IEEC	155,4	155,0	176,5	156,8	159,1	152,5
Expectativa da Economia Brasileira - EEB	153,2	152,7	179,4	150,0	157,6	155,2
Expectativa do Comércio - EC	153,2	152,8	173,5	157,3	157,7	146,4
Expectativa das Empresas Comerciais - EEC	159,8	159,5	176,5	163,1	161,9	155,9
Índice de Investimento do Empresário do Comércio - IIEC	112,5	112,2	128,9	113,4	120,4	105,0
Indicador de Contratação de Funcionários- IC	134,8	134,3	158,3	143,8	142,9	119,3
Nível de Investimento das Empresas - NIE	107,4	106,8	134,4	99,0	120,2	105,4
Situação Atual dos Estoques - SAE	95,5	95,5	94,1	97,4	98,2	90,3

Tabela 3 - Variações Mensais dos Índices

Índice	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Índice de Confiança do Empresário do Comércio - ICEC	-3,1%	-3,2%	1,2%	-6,9%	0,8%	-1,9%
Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio - ICAEC	-8,0%	-8,1%	-6,3%	-13,2%	-1,9%	-7,2%
Condições Atuais da Economia - CAE	-8,4%	-8,4%	-10,6%	-7,1%	-4,8%	-10,5%
Condições Atuais do Comércio - CAC	-9,3%	-9,6%	3,4%	-25,0%	4,5%	-4,0%
Condições Atuais das Empresas Comerciais - CAEC	-6,6%	-6,5%	-10,6%	-7,5%	-4,7%	-7,1%
Índice de Expectativa do Empresário do Comércio - IEEC	-1,1%	-1,2%	5,9%	-4,5%	0,6%	2,2%
Expectativa da Economia Brasileira - EEB	1,4%	1,2%	9,2%	-5,3%	3,2%	8,7%
Expectativa do Comércio - EC	-2,3%	-2,5%	3,4%	-5,7%	1,8%	-2,1%
Expectativa das Empresas Comerciais - EEC	-2,1%	-2,2%	5,1%	-2,6%	-2,9%	0,4%
Índice de Investimento do Empresário do Comércio - IIEC	-1,6%	-1,7%	2,8%	-5,5%	3,8%	-3,3%
Indicador de Contratação de Funcionários- IC	5,4%	5,7%	-5,9%	6,0%	10,9%	-3,7%
Nível de Investimento das Empresas - NIE	-3,9%	-4,3%	16,5%	-12,1%	2,2%	0,8%
Situação Atual dos Estoques - SAE	-7,9%	-8,0%	1,4%	-12,8%	-3,4%	-7,1%

Tabela 4 - Condição Atual da Economia Brasileira

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	3,8%	3,3%	28,6%	2,9%	6,5%	4,4%
Melhoraram pouco	36,6%	36,8%	28,6%	29,8%	51,1%	28,9%
Pioraram pouco	36,7%	36,8%	35,7%	39,4%	26,1%	44,4%
Pioraram muito	22,9%	23,2%	7,1%	27,9%	16,3%	22,2%
Índice	80,9	80,1	117,9	70,2	102,7	74,4

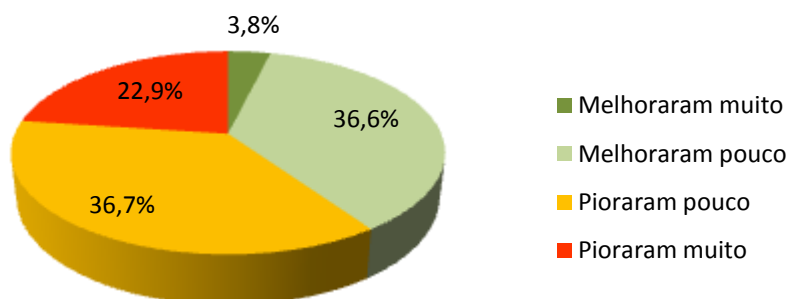


Tabela 5 - Condição Atual do Setor

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	8,3%	7,9%	30,8%	8,6%	11,8%	6,4%
Melhoraram pouco	35,0%	35,1%	30,8%	23,8%	53,8%	28,7%
Pioraram pouco	31,0%	30,8%	38,5%	30,5%	21,5%	41,5%
Pioraram muito	25,7%	26,2%		37,1%	12,9%	23,4%
Índice	84,7	83,9	126,9	68,1	115,1	76,6

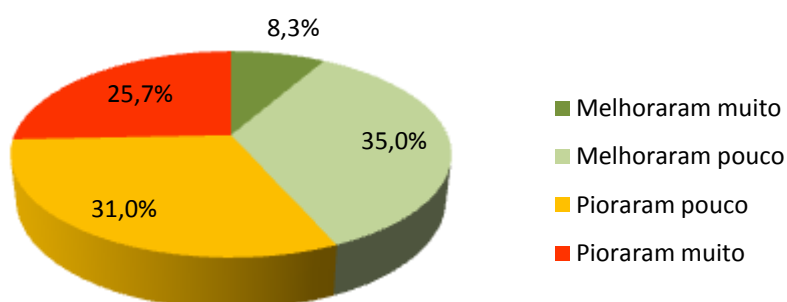


Tabela 6 - Condição Atual da Empresa

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	12,6%	12,4%	20,0%	14,3%	12,4%	11,5%
Melhoraram pouco	42,4%	42,3%	46,7%	35,2%	60,8%	31,0%
Pioraram pouco	31,4%	31,4%	33,3%	33,3%	18,6%	43,7%
Pioraram muito	13,6%	13,9%		17,1%	8,2%	13,8%
Índice	104,5	104,0	126,7	98,1	125,3	91,4

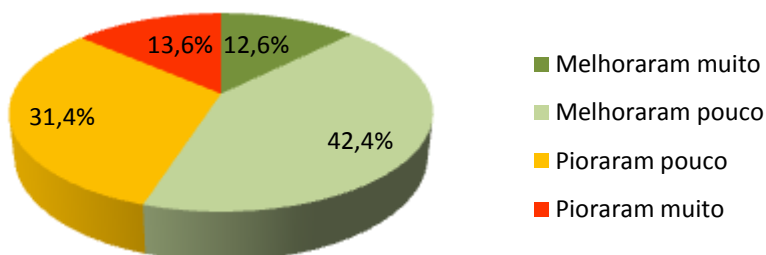


Tabela 7 - Expectativa para a Economia Brasileira

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	32,9%	32,4%	58,8%	27,9%	39,0%	35,1%
Melhoraram pouco	55,1%	55,4%	41,2%	58,6%	50,5%	54,6%
Pioraram pouco	9,3%	9,5%		12,6%	7,6%	6,2%
Pioraram muito	2,7%	2,7%		0,9%	2,9%	4,1%
Índice	153,2	152,7	179,4	150,0	157,6	155,2

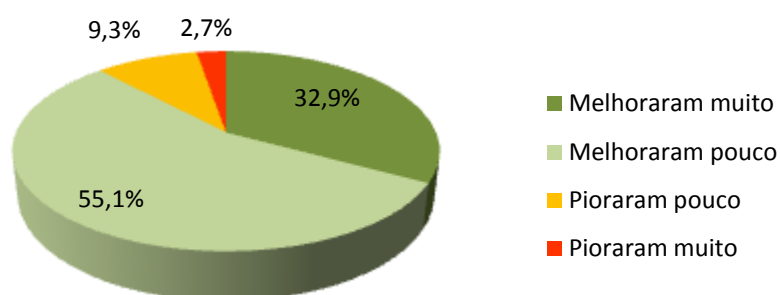


Tabela 8 - Expectativa para o Comércio

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	35,4%	35,2%	47,1%	39,4%	37,8%	29,9%
Melhoraram pouco	51,6%	51,6%	52,9%	48,6%	52,0%	54,6%
Pioraram pouco	9,9%	10,1%		11,0%	8,2%	9,3%
Pioraram muito	3,1%	3,1%		0,9%	2,0%	6,2%
Índice	153,2	152,8	173,5	157,3	157,7	146,4

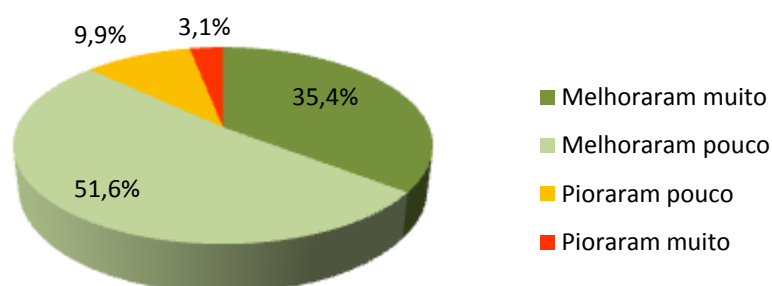


Tabela 9 - Expectativa da Empresa

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	37,7%	37,4%	52,9%	39,6%	39,6%	35,1%
Melhoraram pouco	54,5%	54,7%	47,1%	54,1%	53,5%	55,3%
Pioraram pouco	5,4%	5,5%		5,4%	5,0%	5,3%
Pioraram muito	2,4%	2,4%		0,9%	2,0%	4,3%
Índice	159,8	159,5	176,5	163,1	161,9	155,9

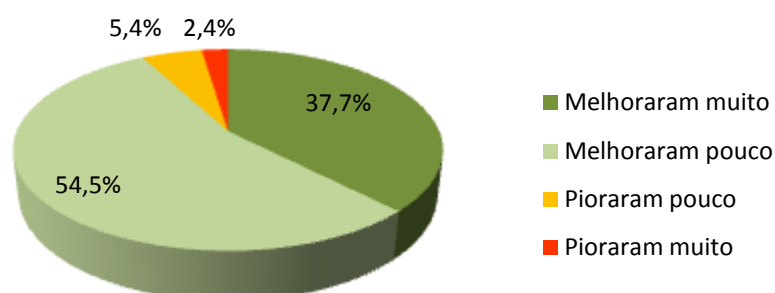


Tabela 10 - Expectativa de Contratação de Funcionários

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Aumentar muito o nº de funcionários	11,1%	10,9%	16,7%	8,9%	16,3%	9,1%
Aumentar pouco o nº de funcionários	70,3%	70,1%	83,3%	80,4%	69,4%	61,4%
Reduzir pouco o nº de funcionários	14,3%	14,6%		10,7%	12,2%	18,2%
Reduzir muito o nº de funcionários	4,3%	4,4%			2,0%	11,4%
Índice	134,8	134,3	158,3	143,8	142,9	119,3

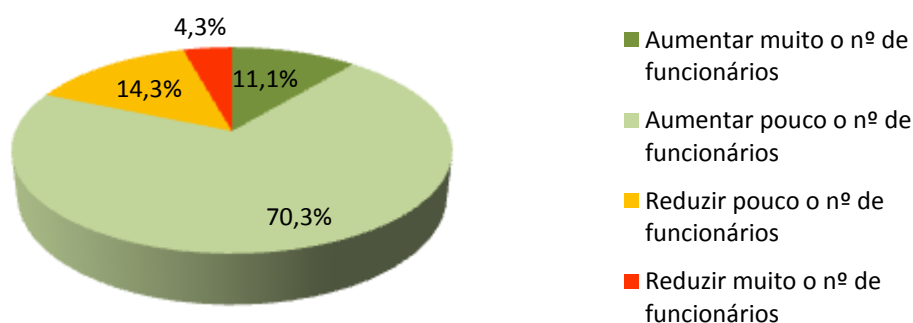


Tabela 11 - Nível de Investimento da Empresa

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Muito maior	10,7%	10,5%	18,8%	10,6%	13,5%	8,6%
Pouco maior	47,5%	47,4%	56,3%	40,4%	54,8%	48,4%
Pouco menor	29,4%	29,5%	25,0%	34,6%	22,1%	31,2%
Muito menor	12,4%	12,6%		14,4%	9,6%	11,8%
Índice	107,4	106,8	134,4	99,0	120,2	105,4

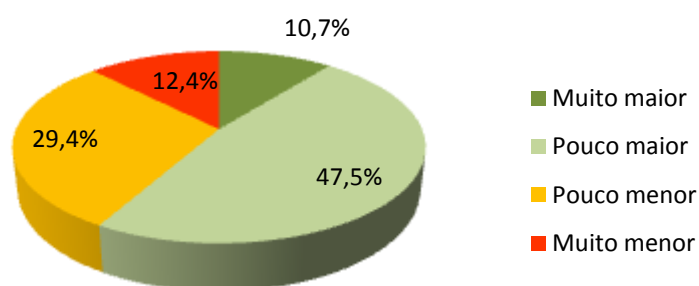
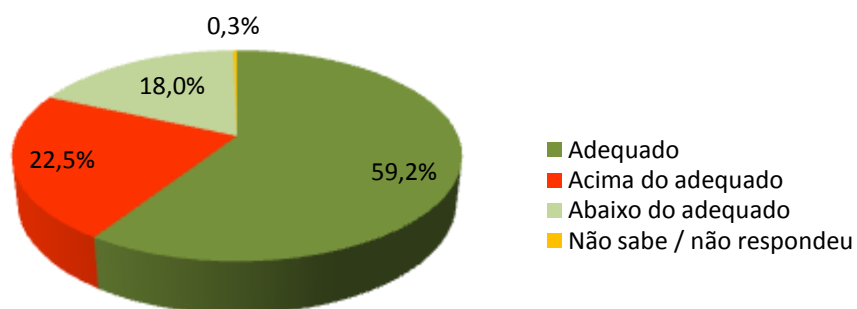


Tabela 12 - Situação Atual dos Estoques

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Adequado	59,2%	59,2%	58,8%	51,3%	60,0%	67,0%
Acima do adequado	22,5%	22,5%	23,5%	25,2%	20,9%	21,4%
Abaixo do adequado	18,0%	18,0%	17,6%	22,6%	19,1%	11,7%
Não sabe / não respondeu	0,3%	0,3%		0,9%		
Índice	95,5	95,5	94,1	97,4	98,2	90,3



Aspectos Metodológicos

Introdução

A pesquisa do Índice de Confiança do Empresário do Comércio tem como objetivo produzir um indicador inédito com capacidade de medir, com a maior precisão possível, a percepção que os empresários do comércio têm sobre o nível atual e futuro de propensão a investir em curto e médio prazo. Em outras palavras, um indicador antecedente de vendas do comércio, a partir do ponto de vista dos empresários comerciais e não por uso de modelos econométricos, tornando-o uma ferramenta poderosa para o varejo, fabricantes, consultorias e instituições financeiras.

Este indicador poderá ser largamente utilizado pelo setor no seu planejamento de estoques e investimentos. Seu uso pode ser particularmente importante para o comércio varejista.

A metodologia adotada parte de um conjunto de perguntas qualitativas referentes: "a economia, ao setor comércio e as empresas". Estas perguntas qualitativas serão transformadas em um indicador que antecipe os resultados das Vendas do Comércio Varejista.

Por meio de uma transformação específica, cada pergunta (P_i) se transforma em um indicador quantitativo (X_i) variando entre 0 e 200 pontos, que é a variação da escala semântica. O índice 100 demarca a fronteira entre a avaliação de insatisfação e de satisfação dos empresários do comércio: abaixo de 100 pontos diz respeito à situação de pessimismo enquanto acima de 100 encontra-se a situação de otimismo.

População

Empresas comerciais localizadas no Município de PORTO ALEGRE.

Grandeza da amostra

Para fixar a precisão do tamanho da amostra, admitiu-se que 95% das estimativas poderiam diferir do valor populacional desconhecido p por no máximo 3,5%, isto é, o valor absoluto d (erro amostral) assumiria no máximo valor igual a 0,035 sob o nível de confiança de 95%, para uma população constituída de empresas em potencial.

Preferiu-se adotar o valor antecipado para p igual a 0,50 com o objetivo de maximizar a variância populacional, obtendo-se maior aproximação para o valor da característica na população. Em outras palavras, fixou-se um maior tamanho da amostra para a precisão fixada. Assim, o número mínimo de empresas a serem entrevistadas foi de 328, ou seja, com uma amostra de no mínimo 328 empresas, esperou-se que 95% dos intervalos de confiança estimados, com semi-amplitude máxima igual a 0,035, contivessem as verdadeiras frequências.